



Veículo: Jornal Impresso "Em Tempo"

Data: 1º de setembro de 2015

Página: B4

Editoria: Economia

Manejo da madeira vai ser permitido em Lábrea

Autorização para a exploração madeireira sustentável na Resex Ituxi beneficiará quase 123 famílias agroextrativistas

Após anos de luta, os moradores da Reserva Extrativista (Resex) Ituxi, em Lábrea (a 702 quilômetros de Manaus) iniciam amanhã (2) a exploração madeireira autorizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS).

O volume a ser explorado na primeira Unidade de Produção Anual (UPA), segundo a Autorização de Exploração (Autex), pode chegar a 440,2 metros cúbicos de madeira serrada. "Nosso povo vive da floresta. É de lá que tiramos nosso sustento. Lutar para usá-la e conservá-la foi uma escolha que fizemos e que hoje dá resultados. Não poderíamos estar mais felizes", afirmou o presidente da Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit), Silvério Maciel.

O Instituto Floresta Tropical (IFT) apoia a iniciativa comunitária desde 2013 e realizará os treinamentos de manejo florestal, que inclui técnicas desenvolvidas pela

instituição durante 20 anos de atuação na Amazônia.

"É um momento impar para os manejadores, e para nós do IFT também. Foram três anos de preparação e agora vamos colocar em prática todo o trabalho que estamos construindo junto com os manejadores, ICMBio e

PRODUÇÃO

As principais atividades desenvolvidas na Resex Ituxi são: coleta da castanha do Brasil, produção de farinha de mandioca, extração do óleo-resina de copaíba, exploração madeireira e manejo do pirarucu

APADRIT* comentou a engenheira florestal e coordenadora do Programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar do IFT, responsável pela elaboração do PMFS, Ana Luiza Espada.

O manejo florestal de produtos madeireiros é considerado pelos moradores da Reserva um importante item

integrante da cesta de produtos florestais. A atividade econômica foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação (UC) e a escolha da localização da área foi consenso entre moradores.

Contudo, nem todas as comunidades têm interesse no manejo madeireiro. "O grupo de manejadores pretende criar mecanismos sociais que beneficiem todas as comunidades e localidades da Resex, de forma a socializar os benefícios do manejo florestal para todos os moradores", afirmou o gestor da Resex Ituxi pelo ICMBio, Joedson Quintino.

Instituição

Instituída pelo governo federal no ano de 2008, a Resex Ituxi possui área aproximada de 780 mil hectares cobertos de florestas de terra firme e várzea. No último censo demográfico realizado pelo ICMBio, em 2012, foram registrados 564 habitantes divididos em 123 famílias em 19 assentamentos humanos, distribuídos entre comunidades e localidades.



Volume a ser explorado, na Resex Ituxi, pode chegar a 440,2 metros cúbicos de madeira serrada

Relatório avaliou o potencial

Em 2012, o IFT foi contratado pelo Banco Mundial durante a realização de projeto gerenciado pelo Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal (Cenaflor) para conduzir capacitações preliminares, como o curso de Técnicas Pré-exploratórias do Manejo Florestal

para avaliar o potencial para o manejo florestal comunitário e familiar em quatro UCs federais da Amazônia, entre elas a Resex Ituxi.

O relatório revelou um alto potencial para o desenvolvimento do manejo florestal nesta Resex. Ainda em 2012, o

IFT foi convidado pelo ICMBio e moradores da Resex Ituxi para elaborar, supervisionar e apoiar a implementação do PMFS a partir de discussões conduzidas em Lábrea durante a realização da reunião para operacionalização do manejo.